



O espaço comunitário é uma forma de humanizar as relações entre os moradores, através de atividades que incentivem o compartilhamento de experiências e o compartilhamento de maneira coletiva. Uma proposta que se justifica por si só, em um momento da atualidade em que cada vez mais o sentimento de isolamento e de individualização acaba levando à destruição de laços coletivos, violência e segregação.

A proposta de um centro comunitário no empreendimento Habitacional Nova Morada surge como uma resposta às necessidades sociais atuais, desenvolvendo espaços que envolvam a comunidade local.

**PARA QUEM:** O desenvolvimento do projeto Minha Casa Minha Vida (MCMV), um programa de financiamento habitacional do Governo federal, criado em 2009, colaborou para o crescimento de condomínios de Habitação de Interesse Social (HIS), que proporcionou mais de 5 milhões de moradias no Brasil em nove anos. Esses empreendimentos foram pensados de forma a disponibilizar um moradia de qualidade e com infraestrutura básica para pessoas de baixa renda, inseridos ao meio urbano, de forma a poder usufruir de equipamentos existentes.

No município de Estrela, um empreendimento de HIS, com habitações unifamiliares de 46m<sup>2</sup>, foi desenvolvido pela prefeitura municipal, para habitantes de baixa renda, porém a locação deste loteamento acaba sendo feita distante da área urbanizada da cidade e apenas com edificação residenciais, deixando os moradores ilhados de serviços básicos.

**POR QUÊ:** O desenvolvimento urbano horizontal do município em questão é de forma descontínua, resultando em um tecido urbano fragmentado, onde os loteamentos e condomínios de empreendedores privados criam espaços livres na área urbana edificada. Com um crescimento central mais estagnado, a prefeitura acaba criando

corredores de área de expansão urbana, seguindo as rodovias e ruas principais da cidade (na periferia). O alto valor de áreas em zona consolidada acaba, muitas vezes, forçando os órgãos públicos à aquisição de espaços na periferia da cidade, onde não há muitos dos itens básicos de infraestrutura para moradia, para a criação de empreendimentos.

Esse empreendimento, assim como muitos outros pelo país, foi locado distante da área central da cidade, em um espaço adquirido pela prefeitura municipal na zona rural, na localidade de Novo Paraíso. Um local sem Unidade Básica de Saúde (UBS), sem escola ou creche nas proximidades, nem mesmo áreas de lazer. Para o condomínio ser executado, foi feito um investimento em estações de tratamento de esgoto novas, iluminação pública, pavimentação de ruas e até mesmo de transporte público, porém não é só disso que uma comunidade necessita.

Com o intuito de melhorar o local e a vivência dos moradores do Loteamento Nova Morada, a proposta será de um centro comunitário, com uma área de lazer e uma área comercial, completando e desenvolvendo um espaço com vida e movimento. O Centro comunitário irá ajudar na estrutura da associação dos moradores, para o que a prefeitura possa oferecer apoio à comunidade e para o desenvolvimento dos jovens.

**O QUÊ:** O projeto trata-se da implantação de um Centro Comunitário, na Área de Expansão Urbana no Distrito de Novo Paraíso, para o condomínio Nova Morada I, II, e III, esse último ainda em fase de aprovação na Prefeitura Municipal de Estrela, com o intuito de aproximar a comunidade da educação, cultura, lazer e esportes, além de atividades profissionalizantes, de cooperação e compartilhamento.

A proposta se norteia pela introdução de um espaço de lazer e de apoio à comunidade, juntamente com o Centro de Referência de Assistência Social (CRAS), com atividades educacionais e profissionalizantes para diversas idades, através de oficinas que poderão ser oferecidas no espaço multifuncional e no espaço comunitário da associação de moradores. O espaço aberto será composto de locais para o desenvolvimento de atividades de recreação, cuidado com a saúde e que incentivem atividades de maneira coletiva, humanizando as relações entre cidadãos e fortalecendo vínculos na comunidade.

Com isso, há o estímulo da convivência, a criação de vínculos entre os moradores e uma proposta de aprendizagem, também ocorrendo o fortalecimento da cidadania, o compartilhamento de ideias e conhecimentos, a profissionalização, o lazer e a interação social dos moradores dos bairros e o enriquecimento e a qualificação do espaço urbano.

